



PARTICIPAÇÃO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE E ARMAZENAGEM NA GERAÇÃO DE EMPREGOS NO MUNICÍPIO DE CAMPO MOURÃO, NO PERÍODO DE 2006 A 2009

Área: ECONOMIA

BARBERÁ, André Luiz

PONTILI, Rosangela Maria

LOPES, Janete Leige

Resumo: O setor de serviços ou terciário representa um dos três setores da economia de um país, que ainda possui o setor primário e secundário. Além disso, sua participação na composição do PIB das economias desenvolvidas e em desenvolvimento cresceu de forma expressiva durante a última década do século XX. O setor de armazenagem e transporte é parte integrante do setor de serviços e tem sua importância reconhecida no planejamento da infraestrutura logística de um país ou região. Em vista disso, o presente artigo propôs-se em estudar a dinâmica da geração de empregos do setor de Transporte e Armazenagem, no município de Campo Mourão, no período de 2006 a 2009. Para tanto, fez-se uma análise estatística descritiva dos dados divulgados pela Relação Anual de Informações Sociais (RAIS). Os principais aspectos apontados dizem respeito à distinção por gênero, ao nível de renda dos trabalhadores, ao seu nível de escolaridade, além de terem sido vistos os números absolutos e a evolução dos postos de trabalho do setor. Confirmou-se, assim, que no município de Campo Mourão reflete-se a realidade comumente observada no país, de que a principal via de circulação de mercadorias diz respeito ao transporte rodoviário. Isto porque, esta foi a categoria que apresentou o maior número de pessoas contratadas ao longo do período. Em vista disso, sugere-se que o poder público municipal mantenha uma estratégia de investimento na infraestrutura de transporte rodoviário, garantindo assim, sua parcela de contribuição com o crescimento econômico local e regional.

Palavras-chave: Setor de Serviços, Transporte e Armazenagem, Empregos.

1. INTRODUÇÃO

O setor de serviços ou terciário representa um dos três setores da economia de um país, que ainda possui o setor primário e secundário. Esta classificação está relacionada de acordo com os produtos produzidos, modos de produção e recursos utilizados, podendo estes demonstrarem o grau de desenvolvimento econômico de um país ou região (KON, 1999). Segue abaixo uma definição mais detalhada de cada um dos três setores de atividade econômica (ROSSETI, 1992).



VII ENPPEX

"UNIVERSIDADE E GESTÃO PÚBLICA: PERSPECTIVAS E POSSIBILIDADES"

II Seminário dos Cursos de Ciências Sociais Aplicadas da Fecilcam

O **setor primário** está relacionado à exploração de recursos da natureza, podendo-se citar como exemplos de atividades econômicas deste setor: agricultura, mineração, pesca, pecuária, extrativismo vegetal e caça. É o setor primário que fornece a matéria-prima para a indústria de transformação. Este setor da economia é muito vulnerável, pois depende muito dos fenômenos da natureza como, por exemplo, do clima. A produção e exportação de matérias-primas não geram muita riqueza para os países com economias baseadas neste setor econômico, pois estes produtos não possuem valor agregado como ocorre, por exemplo, com os produtos industrializados.

O **setor secundário** é o setor da economia que transforma as matérias-primas (produzidas pelo setor primário) em produtos industrializados (roupas, máquinas, automóveis, alimentos industrializados, eletrônicos, casas, etc). Como há conhecimentos tecnológicos agregados aos produtos do setor secundário, o lucro obtido na comercialização é significativo. Países com bom grau de desenvolvimento possuem uma significativa base econômica concentrada no setor secundário. A exportação destes produtos também gera riquezas para as indústrias destes países.

Por fim, tem-se o **setor terciário** o qual está relacionado aos serviços. Os serviços são produtos não materiais que pessoas ou empresas prestam a terceiros para satisfazer determinadas necessidades. Como atividades econômicas deste setor econômico, pode-se citar: comércio, educação, saúde, telecomunicações, serviços de informática, seguros, transporte, serviços de limpeza, serviços de alimentação, turismo, serviços bancários e administrativos, transportes, etc..

O setor de serviços é marcante nos países de alto grau de desenvolvimento econômico. Quanto mais rica é uma região, maior é a presença de atividades do setor terciário. Com o processo de globalização, iniciado no século XX, o terciário foi o setor da economia que mais se desenvolveu no mundo. Basicamente, esse setor recebe as matérias do setor secundário e as distribui para o consumidor. Atualmente o setor terciário encontra-se extremamente diversificado. As sociedades mais antigas já conheciam algumas atividades, porém, com a intensa industrialização que nos últimos dois séculos vem ocorrendo praticamente no mundo inteiro, o setor terciário diversificou-se, tornando-se mais complexo. Esse é o setor da economia que mais cresce nas últimas décadas. Os principais tipos de serviço desse setor são as indústrias de bens de serviços como os correios e os mais diversos bens públicos (KON, 1992).



VII ENPPEX

"UNIVERSIDADE E GESTÃO PÚBLICA: PERSPECTIVAS E POSSIBILIDADES"

II Seminário dos Cursos de Ciências Sociais Aplicadas da Fecilcam

Com relação à participação dos três setores de atividade econômica na composição do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, no ano de 2007, o setor de serviços participava com 66,8% do total. Em segundo lugar tinha-se o setor industrial, com uma participação de 29,7%. Por fim, a agricultura detinha 3,5% do PIB brasileiro (IBGE, 2008). Em 2006, a força de trabalho brasileira é estimada em 100,77 milhões, dos quais 10% são ocupados na agricultura, 19% no setor da indústria e 71% no setor de serviços (IBGE, 2006).

No caso paranaense, que é a quinta maior economia do país, no ano de 2006 o valor do PIB atingiu R\$ 136,6 bilhões, com uma taxa de crescimento de 5,8% em relação ao ano anterior. Como resultado do bom desempenho econômico no período recente, o estado detinha 5,77% do PIB nacional. Na composição do PIB, a partir da ótica do valor adicionado, no ano de 2006 o setor de serviços era responsável por 62,7% do total deste agregado econômico. Em seguida, tinha-se o setor industrial e agropecuário, com participações de 29,1% e 8,2%, respectivamente (IPARDES, 2009).

Ressalta-se, assim, que cada vez mais a participação dos serviços na economia cresce, incluindo aquela parcela informal dos pequenos negócios que inclui: lavanderias, *baby sitters*, perueiros, taxistas, seguranças, jardineiros, *personal trainers*, etc.. A grosso modo, pode-se dizer que, historicamente, a participação dos serviços no mercado cresce na esteira do próprio desenvolvimento da economia. Nas sociedades capitalistas, uma das principais características deste setor é a variedade e a diversidade dos modelos de negócios existentes: dos grandes conglomerados das microempresas, passando pelas ONGs e pelo próprio governo. São inúmeros os tipos de prestadores de serviços em um país desenvolvido (KON, 2004).

Além disso, há várias funções ou atividades relacionadas ao setor de serviços. Kon (2004) usa a definição de vários autores para explicar esta questão, sendo que de acordo com o Departamento de Comércio dos EUA, neste setor encontram-se as atividades de transportes, comunicações, utilidades públicas, comércio varejista e atacadista, financeiros, seguros e imobiliários, serviços pessoais e as empresas. Nota-se, assim, que os serviços de transporte e armazenagem são parte integrante do setor terciário. Em Araújo (2006), fala-se da importância da logística de transportes e da infra-estrutura para uma economia, a fim de que se tenha um crescimento sustentado. A autora ressalta, ainda, que o investimento de forma adequada na infra-estrutura de transportes de uma economia torna-se mais competitiva frente aos seus principais



concorrentes. Além disso, a adequada utilização dos modais de transporte contribui para o melhor desempenho e para o escoamento da produção da maneira mais rápida e eficaz possível.

Em vista do exposto, o objetivo deste artigo foi o de estudar a dinâmica da geração de empregos do setor de Transporte e Armazenagem, no município de Campo Mourão, no período de 2006 a 2009. De modo específico, pretendeu-se conhecer o número de empresas e quantificar o número de empregos do setor. Pretendeu-se, também, identificar algumas características sociais e econômicas dos empregados, tais como seu nível de renda e escolaridade e a distinção por gênero.

3. METODOLOGIA

Esta pesquisa fez uso da estatística descritiva para analisar as empresas do setor de Transporte e Armazenagem, de Campo Mourão. Ressalta-se aqui que o objetivo básico da estatística descritiva é o de sintetizar uma série de valores de mesma natureza, permitindo que se tenha uma visão global da variação desses valores. Tal método organiza e descreve os dados de três maneiras: por meio de tabelas, de gráficos e de medidas descritivas (MARTINS e DONAIRE, 1988).

O banco de dados utilizado foi a RAIS – Relação Anual de Informações Sociais que está disponível no PDET – Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho. A RAIS é um instrumento de coleta de dados que tem por objetivo o suprimento às necessidades de controle da atividade trabalhista do Brasil e, ainda, o provimento de dados para elaboração de estatísticas do trabalho e a disponibilidade de informações do mercado de trabalho às entidades governamentais (MTE/RAIS, 2009)

4. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS



VII ENPPEX

"UNIVERSIDADE E GESTÃO PÚBLICA: PERSPECTIVAS E POSSIBILIDADES"

II Seminário dos Cursos de Ciências Sociais Aplicadas da Fecilcam

Para se entender melhor a participação do setor de transporte e armazenagem na geração de emprego no município de Campo Mourão a tabela 1 mostra a sua participação em um cenário que engloba todas as atividades, no ano de 2009.

Tabela 1. Distribuição do emprego formal no município de Campo Mourão, de acordo com os setores de atividade - 2009 - (seções A até Z).

SEÇÃO	DIVISÕES	SETORES	Nr. Empregos
<u>A</u>	<u>01 .. 03</u>	Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca E Aqüicultura	802
<u>B</u>	<u>05 .. 09</u>	Indústrias Extrativas	6
<u>C</u>	<u>10 .. 33</u>	Indústrias De Transformação	3163
<u>D</u>	<u>35 .. 35</u>	Eletricidade E Gás	7
<u>E</u>	<u>36 .. 39</u>	Água, Esgoto, Atividades De Gestão De Resíduos E Descontaminação	24
<u>F</u>	<u>41 .. 43</u>	Construção	999
<u>G</u>	<u>45 .. 47</u>	Comércio; Reparação De Veículos Automotores E Motocicletas	6142
<u>H</u>	<u>49 .. 53</u>	Transporte, Armazenagem E Correio	674
<u>I</u>	<u>55 .. 56</u>	Alojamento E Alimentação	583
<u>J</u>	<u>58 .. 63</u>	Informação E Comunicação	187
<u>K</u>	<u>64 .. 66</u>	Atividades Financeiras, De Seguros E Serviços Relacionados	323
<u>L</u>	<u>68 .. 68</u>	Atividades Imobiliárias	41
<u>M</u>	<u>69 .. 75</u>	Atividades Profissionais, Científicas E Técnicas	256
<u>N</u>	<u>77 .. 82</u>	Atividades Administrativas E Serviços Complementares	325
<u>O</u>	<u>84 .. 84</u>	Administração Pública, Defesa E Seguridade Social	1813
<u>P</u>	<u>85 .. 85</u>	Educação	1019
<u>Q</u>	<u>86 .. 88</u>	Saúde Humana E Serviços Sociais	996
<u>R</u>	<u>90 .. 93</u>	Artes, Cultura, Esporte E Recreação	137
<u>S</u>	<u>94 .. 96</u>	Outras Atividades De Serviços	1591
<u>T</u>	<u>97 .. 97</u>	Serviços Domésticos	2
<u>U</u>	<u>99 .. 99</u>	Organismos Internacionais E Outras Instituições Extraterritoriais	0



TOTAL 19090

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da RAIS (2009).

Na tabela 1 nota-se claramente que o setor terciário é o setor que mais emprega no município chamando-se a atenção para a seção "G" relacionada ao comércio, que representa mais de 32% do número total de trabalhadores do município. Em um segundo patamar pode-se destacar os setores relacionados a Saúde, Agricultura, Educação, Associações, produção de Alimentos e Transporte. É justamente esse último setor citado que, juntamente com o setor de armazenagem, compõe a seção "H", foco deste trabalho de pesquisa. Neste caso, chama a atenção o baixo número de trabalhadores no setor e é exatamente esta questão que a pesquisa visa enfatizar.

Em números absolutos o setor de "Transporte e Armazenagem" teve um constante aumento no número de trabalhadores, conforme mostra o gráfico 1.

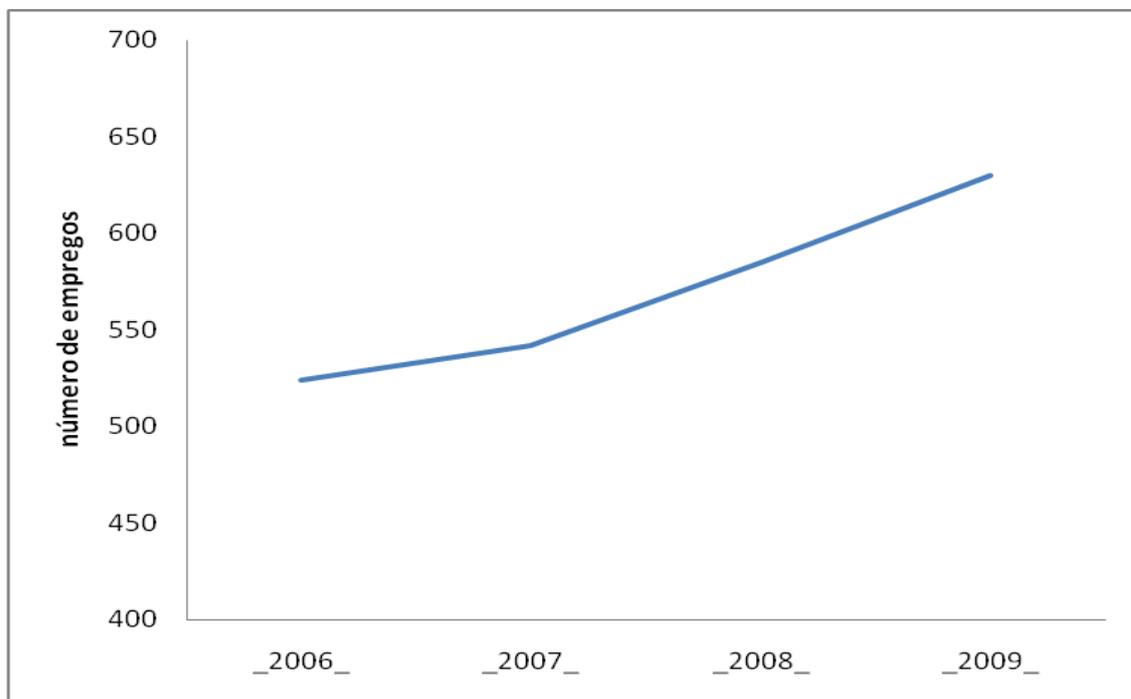


Gráfico 1: Distribuição do emprego formal no setor de transporte e armazenagem 2006 a 2009.

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da RAIS (2009).



Na série nota-se que houve uma evolução no número de empregos no ano de 2007, com relação ao ano de 2006, de 3,44% passando de 524 para 542 pessoas. Já no ano seguinte, 2008, o aumento percentual foi maior com relação ao período anterior, de 7,93%, passando de 542 em 2007, para 585 em 2008 e no ano seguinte, 2009, manteve o crescimento percentual de, aproximadamente, 7%, elevando o número de trabalhadores para 630. Nota-se, ainda, que o setor teve um aumento médio anual de 6,74%, no número total de empregos, passando de 524 postos de trabalho, em 2006, para 630 postos de trabalhos no ano de 2009.

Além do número absoluto de trabalhadores, foram analisados três parâmetros a fim de definir um perfil dos trabalhadores do setor. Com isso, foram analisados o nível de renda, grau de escolaridade e gênero (gráfico 2). No período observou-se que, com relação ao nível de renda, a faixa de 2 a 3 salários mínimos foi a que teve a maior representatividade, com a média de 39% dos trabalhadores recebendo esse valor. Já em relação ao grau de escolaridade, trabalhadores com nível médio completo é a maioria e representa, em média, 31% do total. Por fim, quanto ao gênero, a pesquisa mostrou que no setor de transporte e armazenagem, em média, 87% dos trabalhadores são do sexo masculino.

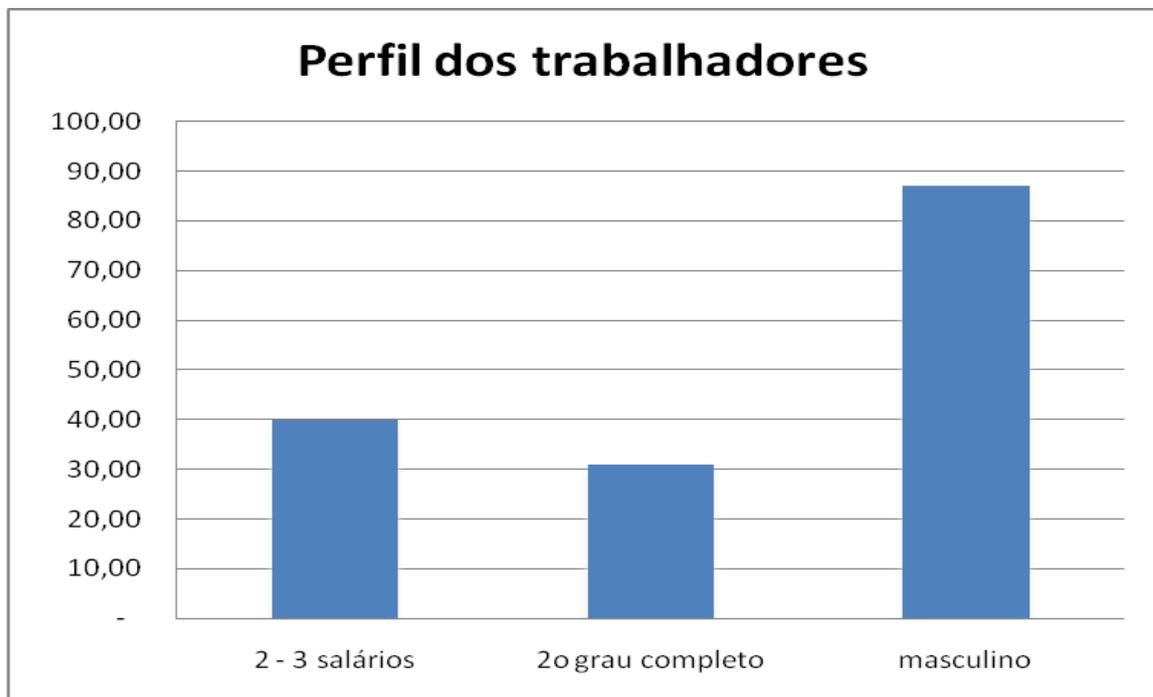


Gráfico 2: Perfil dos Trabalhadores do Setor



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da RAIS (2009).

A tabela 2 mostra a série histórica dos segmentos que compõem o setor de Transporte e Armazenagem. Ressalta-se, nesse caso, que apenas as divisões 49 e 52, referentes a “Transporte Terrestre” e “Armazenamento e Atividades Auxiliares dos Transportes” possuem registros de trabalhadores formais no município de Campo Mourão. Já as divisões 50 e 51 que se referem ao “Transporte Aquático” e “Transporte Aéreo” não foram aqui analisadas por não possuírem registro de trabalhadores. A divisão 53, por sua vez, compõe o setor, “Correios e outras atividades de entrega”, o que indica um conjunto de atividades com características bem diferentes daquelas observadas nas divisões 49 e 52, o que justifica a exclusão deste segmento na análise ora realizada.

Tabela 2. Distribuição do emprego formal no setor de armazenagem e transporte, segundo os segmentos deste setor - 2006 a 2009 - (divisões 49 e 52).

Ano	Divisão	nr. Empregos
2006	DIVISAO 49 Transporte Terrestre	505
	DIVISAO 52 Armazenamento E Atividades Auxiliares Dos Transportes	19
2007	DIVISAO 49 Transporte Terrestre	522
	DIVISAO 52 Armazenamento E Atividades Auxiliares Dos Transportes	20
2008	DIVISAO 49 Transporte Terrestre	557
	DIVISAO 52 Armazenamento E Atividades Auxiliares Dos Transportes	28
2009	DIVISAO 49 Transporte Terrestre	600
	DIVISAO 52 Armazenamento E Atividades Auxiliares Dos Transportes	30

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da RAIS (2009).



Observando-se a tabela 2 e o gráfico 3, nota-se que a maioria dos trabalhadores do setor de transporte e armazenagem está inserida no segmento referente a “transporte terrestre”, com uma média de 95%, ao longo do período. Esta análise revela, ainda, a deficiência do setor de armazenagem, que tem uma representatividade muito baixa com relação ao número de trabalhadores contratados pelo setor em questão.



Gráfico 3: Distribuição do número de trabalhadores do setor de transporte e armazenagem, segundo suas divisões.

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da RAIS (2009).

Analisando de forma detalhada cada divisão, viu-se que, o segmento de “Transporte terrestre” divide-se nos grupos 491 (Transporte ferroviário e metroferroviário), 492 (Transporte rodoviário de passageiros), 493 (Transporte rodoviário de carga), 494 (Transporte dutoviário), 495 (Trens turísticos, teleféricos e similares), sendo que a distribuição de empregos entre estes grupos está apresentada na tabela 3. Percebe-se que apenas os grupos 492 e 493



VII ENPPEX

"UNIVERSIDADE E GESTÃO PÚBLICA: PERSPECTIVAS E POSSIBILIDADES"

II Seminário dos Cursos de Ciências Sociais Aplicadas da Fecilcam

possuíam trabalhadores registrados ao longo do período, com exceção do ano 2006, quando houve um registro no grupo 491. O resultado da tabela pode ser entendido como um reflexo da realidade brasileira, pois se entende que o principal tipo de transporte do município de Campo Mourão, a exemplo do restante do nosso país, é o rodoviário, apesar de o mesmo ser considerado mais caro e ineficiente.

Com relação ao crescimento do número de trabalhadores empregados, no grupo referente ao "Transporte rodoviário de passageiros", este crescimento foi de 3% entre 2006 e 2007 e de 3,8% entre 2007 e 2008, passando a 4,2% entre 2008 e 2009. Entre o primeiro e o último ano do período em análise houve um crescimento de 11,4%. No grupo que representa o "Transporte rodoviário de carga" o crescimento ao longo de todo período foi de 34%. Analisando-se ano a ano, teve-se uma maior taxa de crescimento entre os anos 2008 e 2009 (14%) e uma menor taxa de crescimento entre os anos 2006 e 2007 – de 4,6%.

Tabela 3: Número de trabalhadores, do segmento de "Transporte terrestre", desagregados de acordo com seus grupos de atividade econômica - 2006 a 2009.

Grupo	Descrição	2006	2007	2008	2009
491	Transporte ferroviário e metroferroviário	1	0	0	0
492	Transporte rodoviário de passageiros	333	343	356	371
493	Transporte rodoviário de carga	171	179	201	229
494	Transporte dutoviário	0	0	0	0
495	Trens turísticos, teleféricos e similares	0	0	0	0
TOTAL		505	522	557	600

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da RAIS (2009).

A divisão de "Armazenamento e atividades auxiliares do transporte" é composta dos grupos: 521 (Armazenamento, carga e descarga), 522 (Atividades auxiliares dos transportes terrestres), 523 (Atividades auxiliares dos transportes aquaviários), 524 (Atividades auxiliares dos transportes aéreos) e 525 (Atividades relacionadas à organização do transporte de carga),



sendo que sua distribuição desagregada de empregos pode ser vista na tabela 4. Dentre estes, destaca-se o grupo 521, de “Armazenamento, carga e descarga”, com uma média de 70% dos trabalhadores do segmento em análise. No período constatou-se que o aumento de registros no setor foi na ordem de 58%, passando de 19 em 2006 para 30 em 2009. Quanto ao grupo 524, referente à “Atividades auxiliares dos transportes aéreos”, nos dois primeiros anos da série o mesmo não tinha participação alguma no número de empregos do segmento de “Armazenamento e atividades auxiliares do transporte”, mas nos dois últimos esta participação foi significativa.

Tabela 4: Número de trabalhadores, da divisão 52, desagregada de acordo com seus grupos de atividade econômica - 2006 a 2009 - grupos 521 a 525.

Grupo	Descrição	2006	2007	2008	2009
521	Armazenamento, carga e descarga	15	16	14	16
522	Atividades auxiliares dos transportes terrestres	4	3	5	6
523	Atividades auxiliares dos transportes aquaviários	0	0	0	0
524	Atividades auxiliares dos transportes aéreos	0	0	8	7
525	Atividades relacionadas à org. do transp. carga	0	1	1	1
TOTAL		19	20	28	30

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da RAIS (2009).

5. CONCLUSÕES

A presente pesquisa permitiu analisar alguns aspectos relativos ao setor de “Transporte e Armazenagem” de Campo Mourão, com destaque para o número de empregos do setor. Os principais aspectos apontados dizem respeito à distinção por gênero, ao nível de renda dos trabalhadores, ao seu nível de escolaridade, além de terem sido vistos os números absolutos e a evolução dos postos de trabalho do setor.



Observou-se, ainda, dentro de um cenário global de setores qual a participação do setor de transporte e armazenagem no número de contratações do município de Campo Mourão, além das subdivisões do setor em análise a partir dos grupos que o compõem. Ficou evidenciado, também, quais os grupos que possuem maior representatividade dentro das divisões estudadas.

Confirmou-se, assim, que no município de Campo Mourão reflete-se a realidade comumente observada no país, de que a principal via de circulação de mercadorias diz respeito ao transporte rodoviário. Isto porque, esta foi a categoria que apresentou o maior número de pessoas contratadas ao longo do período. Em vista disso, sugere-se que o poder público municipal mantenha uma estratégia de investimento na infra-estrutura de transporte rodoviário, garantindo assim, sua parcela de contribuição com o crescimento econômico local e regional.

6. REFERÊNCIAS

ARAÚJO, M. P. Infra-estrutura de transporte e desenvolvimento regional: uma abordagem de equilíbrio geral inter regional. Piracicaba, 2006. 115p. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz.

IBGE. **Produto Interno Bruto dos Municípios**. Rio de Janeiro: IBGE, 2. ed., 2008. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/pibmunicipios/2005/srmpibmunicipios.pdf>>. Acesso em 18 mar. 2010.

IBGE. **Estatística do século XX**. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/seculoxx/seculoxx.pdf>>. Acesso em 15 mar. 2010.

IPARDES. **Produto interno bruto do Paraná e Brasil a preços correntes - 2002-2009**. Curitiba: Iparades, 2009. Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br/pdf/indices/tab_pib_01.pdf>. Acesso em 18 mar. 2010.

IPARDES. **Valor adicionado bruto, participação e taxa de crescimento, segundo as atividades econômicas, no Paraná - 2002-2007**. Curitiba: Iparades, 2008. Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br/pdf/indices/tab_pib_03.pdf>. Acesso em 18 mar. 2010.

KON, A. **Economia de serviços: teoria e evolução no Brasil**: inclui uma análise sobre o impacto do setor de serviços no desenvolvimento econômico: Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.



VII ENPPEX

"UNIVERSIDADE E GESTÃO PÚBLICA: PERSPECTIVAS E POSSIBILIDADES"

II Seminário dos Cursos de Ciências Sociais Aplicadas da Fecilcam

_____. **Sobre as atividades de serviços:** revendo conceitos e tipologias. Revista de economia política, v. 19, n. 2 (74), abr. - jun., 1999.

_____. **A produção terciária:** O caso paulista: São Paulo: Nobel, 1992.

MARTINS, G. de A.; DONAIRE, D. **Princípios de estatística.** São Paulo: Atlas, 3. ed., 1987.

MTE. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. **Relação Anual de Informações Sociais.** Disponível em: <www.mte.gov.br> Acesso em 15 fev. 2011.

RAIS. **Relação Anual de Informações Sociais.** Disponível em: <<http://www.mte.gov.br/>>. Acesso em: 12 de janeiro a 15 de fevereiro de 2011.

ROSSETTI, J. **Introdução e Economia.** São Paulo: Atlas, 18. ed., 2000.

ROSSETTI, J. **Contabilidade Social.** São Paulo: Atlas, 7. ed., 1992, p. 48-51.

SILVA, E. L. da. **Metodologia de pesquisa e elaboração de dissertação.** Florianópolis: Laboratório de ensino a distância da UFSC, 3. ed., 2001.